



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL


(S: 30.09.2014)

ACTA Nº 5/2014

--*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia trinta de setembro de dois mil e catorze na sede da Sociedade Recreativa Valcavalense, em Vale de Cavalos.* -----

--*Aos trinta dias, do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:* -----

-----DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO-----

--*1. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Junho e Agosto – Apreciação.* -----

--*2. Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação.* -----

-----DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO-----

--*3. Educação / Protocolos – Análise e Ratificação:* -----

-----*a) Cedência de Recursos Humanos entre Município de Chamusca e Junta Freguesia de Vale de Cavalos / ATL;* -----

-----*b) Cedência de Recursos Humanos entre Município de Chamusca e CASC – Centro de Acolhimento Social do Chouto – Auxiliar de Apoio – Jardim Infância do Chouto;* -----

-----*c) Cedência de Recursos Humanos entre Município de Chamusca e CASC – Centro de Acolhimento Social do Chouto – Auxiliar de Apoio – Escola 1º Ciclo do Chouto;* -----

-----*d) Protocolo de Cooperação / Transportes – entre:* -----

-----*1 – Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira;* -----

- 2 – *Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto;* -----
- 3 – *Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos;* -----
- 4 – *Município de Chamusca e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Chamusca;* -----
- 5 – *Município de Chamusca e Chamusca Basket Clube – Atividade Física Desportiva – AEC’s;* -----
- 6 – *Município de Chamusca e Município de Constância;* -----
- 7 – *Adenda ao protocolo entre Município de Chamusca e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Chamusca (Acertos)* -----
- 8 – *Adenda ao protocolo entre Município de Chamusca e Chamusca Basket Clube (Acertos)* -----
- e) – *Informação / Proposta: Comparticipação do Cartão Passe Escolar – Ano 2014/2015* -----
- f) *Utilização de Instalações – Atividade Física e Desportiva (AEC) entre Município de Chamusca e União das Freguesias de Parreira e Chouto – EBI e Jardim Infância do Chouto* -----
- g) *Utilização de Instalações – Atividade Física e Desportiva (AEC) entre Município de Chamusca e União das Freguesias de Parreira e Chouto – EBI e Jardim Infância da Parreira* -----
- 4. *Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira – Promoção e Desenvolvimento de Atividades Seniores – Município de Chamusca e Associação Basket da Chamusca* -----
- 5. *Adenda – Protocolo de Utilização pela Comunidade Extra-Escolar – Pavilhão*



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Perf
ADCS

(S: 30.09.2014)

Gimnodesportivo da Escola EB 2,3/S da Chamusca – Município de Chamusca e AVEJIC -----

--6. Adenda – Contrato Programa de Gestão – Campo Municipal de Jogos – Município de Chamusca e União Desportiva de Chamusca -----

--7. Adenda – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira para a área da Proteção Civil / 2012 – Município de Chamusca e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Chamusca -----

--8. Adenda – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira para a área da Proteção Civil / 2013 – Município de Chamusca e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Chamusca -----

--9. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Santa Casa da Misericórdia – Cedência de Pessoal -----

--10. Protocolo de Colaboração entre Município de Chamusca e Deco – Associação Portuguesa para a defesa do Consumidor -----

--11. Adenda ao Acordo de Execução entre Município de Chamusca e União Freguesias Chamusca e Pinheiro Grande -----

--12. Contrato de Arrendamento Urbano com Fins Habitacionais com Prazo Certo – Município de Chamusca e Ana Isabel Caetano Lapas -----

DOCUMENTOS / APROVAÇÃO

--13. Proposta de Lançamento de Derrama a manter em 1,05% sobre o Lucro Tributável Sujeito a IRC – Análise e Aprovação; -----

--14. Proposta de Participação Variável de IRS a manter em 5% – Análise e Aprovação;

--15. Proposta de Lançamento de Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) a manter a

taxa 0,3 – Análise e Aprovação; -----

--16. Contrato interadministrativo entre Município de Chamusca e Freguesia de Vale de Cavalos -----

--17. Serviço de Aprovisionamento e Gestão de Stocks / Prévia autorização de Assunção de Compromisso plurianual ao abrigo da Lei nº 8/2012, de 21.02 (LCPA): ---

-----a) Prestação de Serviços – Contrato de Manutenção Anual do Sistema de AVAC – Repartição de Encargos 2014 / 2015 -----

-----b) Locação da Retroescavadora JCB – Repartição de Encargos 2014 / 2015 ----

-----c) Prestação de Serviço – Outsourcing de impressão – Repartição de Encargos 2014 a 2017 -----

-----18. Projeto de Regulamento de Obras e Trabalhos no Espaço Público Relativos à Construção, Instalação, Uso e Conservação de Infra-estruturas no Município de Chamusca – Análise e Aprovação; -----

-----19. CIMLT – Estatutos da Associação de Municípios do Vale do Tejo – Análise e Aprovação; -----

-----PRESENÇAS-----

---DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: composta por 20 (vinte) elementos em efetividade de funções sendo: 9 (nove) do PS – Partido Socialista; 6 (seis) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV; 5 (cinco) do PPD/PSD – CDS-PP – Coligação Mais e Melhor. Verificou-se as ausências e respetivas substituições de Ana Cristina Costa por Alice Pires, CDU, de Vânia Filipa Santos Jacinto por Ana Filipa Neves Mendes, PS. ----

---DA CÂMARA MUNICIPAL: composta por cinco elementos, sendo: 2 (dois) do PS –



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Diés
(S: 30.09.2014)

Partido Socialista, 2 (dois) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV e 1 (um) do PPD/PSD-CDS-PP – Coligação Mais e Melhor. -----

SUPORTE DIGITAL

--Uma vez que há suporte digital apenas se fará referência às intervenções realizadas durante a presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

--Por sugestão do Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi feito um minuto de silêncio em memória do Dr. Artur Barbosa, pessoa extremamente importante ao serviço da saúde do Concelho. (ficheiro 419) -----

ATAS

--Nada surgindo contra as atas nº 2/2014 de 25 de abril e a 3/2014, de 30 de Abril, foram apresentadas sendo ambas Aprovadas, por maioria de presenças, com dezoito votos a favor e uma abstenção, informou o Senhor Presidente da Mesa, que por falta de tempo nos serviços, não foi possível apresentar a Ata nº 4/2014. -----

--A pedido do Executivo foram incluídos, por unanimidade, na Ordem de Trabalhos os seguintes pontos: (ficheiro 419) -----

--20. Protocolo de Colaboração entre Município de Chamusca e Associação de Desenvolvimento Industrial da Parreira Apoio Financeiro – Adenda / Acertos – Análise e Aprovação; -----

-----21. Educação: Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Atividade Física e Desportiva / ACE – Utilização de Instalações entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Adenda / Acertos – Análise e Aprovação; -

-----22 Informação / Proposta – Apoio Financeiro à CASULME / Aquisição de Terreno – Análise e Aprovação; -----

-----23. *Prévia Autorização de Compromisso Plurianual ao Abrigo da Lei n° 8/2012, de 21.02 (LCPA) para Renovação do Contrato de Prestação de Serviços na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – Análise e Aprovação;* -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o Plenário sobre possíveis intervenções, ocorrendo: -----

-- José Brás, da bancada da CDU, apresentou o seguinte documento: (ficheiro 419) ----

-----**DECLARAÇÃO**-----

--Assunto: *Palavra de Apeço e Reconhecimento pelos serviços prestados pelo Comandante do Corpo de Bombeiros da Chamusca - Manuel Rufino* -----

--O serviço prestado à comunidade quer no regime de voluntariado, quer o serviço prestado nas instituições culturais, desportivas e de solidariedade social tem um valor inestimável. -----

--Os munícipes que dedicam parte da sua vida pessoal à comunidade onde residem contribuem para o desenvolvimento da sua terra, promovem a solidariedade entre as suas gentes, e contribuem para o bem-estar físico e social das populações. -----

--Hoje dedicamos uma palavra de apeço e de reconhecimento ao comandante do Corpo de Bombeiros da Associação de Bombeiros Voluntários Chamusquenses, Manuel Andrade Rufino, pelos serviços prestados ao concelho e à região durante várias décadas, na área da proteção civil, nos socorros a acidentes de viação, na prevenção e combate aos fogos urbanos e florestais, na formação de centenas de operacionais, entre outras. -----

--O comandante Manuel Rufino desempenhou ao longo deste tempo uma nobre



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Dics

(S: 30.09.2014)

missão, com uma dedicação exclusiva, colocando os seus conhecimentos e experiência ao serviço dos bombeiros e da comunidade. Manteve uma postura profissional, competente e leal, nas relações institucionais com os diversos executivos da câmara municipal, com as autarquias locais do concelho e com outras instituições da região. Desempenhou o cargo de comandante operacional municipal sempre com competência, disponibilidade total e lealdade institucional. -----

--Homem de forte personalidade nem sempre gerou unanimidade à sua volta. Enquanto autarcas e munícipes devemos-lhe uma palavra de apreço e de reconhecimento pelos serviços prestados ao longo destas décadas no corpo operacional de bombeiros chamusquenses. -----

--A Chamusca e os bombeiros contam com a sua presença, a experiência e os conhecimentos, enquanto tiver vida e saúde. -----

--Bem haja comandante Manuel Rutino. -----

--Os membros da Assembleia Municipal manifestam deste modo o seu reconhecimento pelos seus serviços e por ter cumprido com valor e dedicação a sua missão no concelho da Chamusca. -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca -----

--Declaração votada e Aprovada por unanimidade. (ficheiro 419) -----

-- Apresentada Recomendação, elaborada pela Eleita Vânia Jacinto, que não está presente e subscrita por todos os eleitos do PS nesta Assembleia Municipal, passando o Eleito Joel Marques, da bancada do PS, a expô-la: (ficheiros 419) -----

-----**RECOMENDAÇÃO**-----

-----**Abastecimento de Água no Pinheiro Grande**-----

--Saúdo todos os presentes. -----

--Apesar de não poder estar presente, não podia deixar passar a oportunidade de alertar esta Assembleia para a triste situação que se passa no Pinheiro Grande. Falo-vos não só enquanto deputada municipal, mas também como habitante do Pinheiro Grande. -----

--Praticamente todas as semanas o fornecimento de água é interrompido, na grande maioria das vezes sem qualquer aviso prévio, durante horas (chegando por vezes a 12h de interrupção). -----

--Ora, tendo em conta que o padrão de vida a que estamos habituados inclui as condições básicas (luz, água), não será difícil perceber todos os inconvenientes que advêm desta situação. Temos por um lado, toda uma rotina diária que simplesmente não pode ser cumprida com a normalidade que se desejaria em casa (tomar banho, lavar roupa/loiça, lavar os dentes ou até simplesmente despejar o autoclismo), mas temos por outro, também, estabelecimentos comerciais que vêm o seu dia-a-dia complicar-se e muito sempre que esta situação ocorre. -----

--De salientar que acresce a todos estes inconvenientes, o risco de avaria dos eletrodomésticos. -----

--Deparados com tal situação, os habitantes telefonam várias vezes para a Companhia das Águas do Ribatejo (entidade responsável pelo fornecimento de água) e, por vezes, são apresentados com respostas que roçam a insinuação e o desrespeito. -----

--Os habitantes procuram, naturalmente, respostas para apurar a causa desta situação, mas principalmente anseiam por soluções. Entendendo que possa realmente haver uma deficiência na canalização, a verdade é que tal não acontecia anteriormente e



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.09.2014)

cabendo ao cliente a obrigação de pagar as suas contas todos os meses, caberá, logicamente, à contraparte efetuar não só o serviço para que é pago, mas efetuá-lo nas devidas condições. -----

--Pretendo com este documento dar a conhecer a situação a esta Assembleia, mas também Recomendar ao executivo Municipal que continue a efectuar todas as diligências possíveis para a resolução deste problema. -----

--Diligências no sentido de perceber o que se passa, de procurar resolver a situação porque mesmo que a Junta de Freguesia do Pinheiro Grande tenha sido extinta, a realidade é que as pessoas continuam lá e esperam dos seus governantes não serem esquecidas nem deixadas ao abandono. -----

--Vale Cavalos, 30 de Setembro de 2014 -----

--Os eleitos do Partido Socialista: Vânia Jacinto, Francisco Velez, António Moreira, Alexandra Dias, Ana Mendes, Pedro Braz, Bruno Oliveira, José Trindade e Joel Marques -----

--A Recomendação foi colocada à votação e Aprovada por unanimidade de presenças. (ficheiro 419 e 420) -----

--Pela bancada da CDU o Eleito Rui Miguel Cruz apresentou a seguinte moção: -----

MOÇÃO -----

--“No quadro de uma larga ofensiva durante muitos anos contra os interesses das populações e das suas Autarquias o atual governo do PSD/CDS-PP fez aprovar a criação do FAM – Fundo de Apoio Municipal, Lei nº 53/2014. -----

--Este FAM é apresentado como um fundo de constituição obrigatória para todos os município, que terão que contribuir financeiramente com 50% do valor total desse

fundo, ou seja, cerca de trezentos e vinte cinco milhões de euros que corresponderam cerca de um milhão de euros dos cofres do Município da Chamusca. -----

--Este novo instrumento representa uma das peças mais violentas e graves numa linha de efetiva tentativa de destruição do poder local democrático saído da Revolução de Abril. -----

--Aquilo que é apresentado como um programa de apoio aos municípios mais não é que uma afronta à autonomia jurídica e administrativa dos municípios e um verdadeiro garrote financeiro para todos os que venham a cair nas malhas deste fundo, com esta Lei nº 53/2014 muitos municípios passaram a ser telecomandados centralmente pela super comissão executiva do FAM de forma totalmente arbitrária. --

--O FAM surge enquadrado por um pacote de medidas que tolhe de forma dramática a autonomia dos municípios que a eles recorrerem, numa ingerência sem precedentes do governo no poder local. Estas medidas vão do aumento de taxas e tarifas dos preços dos serviços prestados à limitação da atividade à redução do serviço público, sendo por isso um presente envenenado para os municípios em dificuldades. -----

--Perante este quadro a Assembleia Municipal da Chamusca reunida na sua Sessão Ordinária de 30 de setembro de 2014 vem denunciar mais esta tentativa de esvaziamento do poder local democrático e reivindicar a anulação desta lei que mais não é do que a continuação da liquidação gradual das autarquias e da sua capacidade na intervenção e resolução dos problemas das populações. Autarquias que são neste momento a única janela de esperança do interior do País que todos os dias assistem ao encerramento de serviços públicos e à diminuição da qualidade de vida das suas populações. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.09.2014)

—A Assembleia Municipal da Chamusca reivindica a negociação séria e plural com os municípios na medida de reequilíbrio financeiro em respeito pela autonomia do poder local democrático, pelo serviço público de qualidade e pelos direitos das populações, assim como exige a alteração da Lei das Finanças Locais de modo a assegurar a defesa da recuperação da capacidade financeira do município, a reposição da autonomia administrativa e financeira de acordo com a constituição, o aperfeiçoamento de instrumentos de saneamento financeiro já existentes e a discussão de propostas já apresentadas como a reposição do Imposto Municipal sobre transações como receita municipal, o reforço da participação dos municípios nos impostos do Estado propondo o valor de 25,3% da média aritmética da receita proveniente de IRS, do IVA e do IRC, a disponibilização pelo Estado de recursos financeiros incluindo a prestação de garantia como complemento do processo de renegociação com os credores e de financiamento bancário para o saneamento financeiro, a revogação da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso. -----

—Remeta-se esta moção à Senhora Ministra das Finanças; -----

—Ao Senhor Primeiro Ministro; -----

—Aos Deputados da Assembleia da República através dos respetivos grupos parlamentares; -----

—À Comunicação Social local e regional. -----

*—Não havendo pedidos de intervenção a Moção foi votada e **Aprovada**, por maioria de presenças, com quinze votos a favor das bancadas da CDU e do PS e quatro votos contra da bancada da Coligação Mais e Melhor. (ficheiro 420) -----*

Continuando, as intervenções, passou Fernando Manuel Garrido da Coligação Mais e

Melhor, a apresentar o seguinte: (ficheiro 420) -----

--“Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

--Ex.mo Senhor Presidente da Câmara; -----

--Ex.mos Senhores Vereadores; -----

--Ex.mos Membros da Assembleia Municipal; -----

--Ex.mo representante da Comunicação Social e concidadãos. -----

--Aproveitando o possível esclarecimento que o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara irá fazer nesta Assembleia sobre a Comissão de Acompanhamento do Eco Parque, digo possível porque foi promessa efetuada em Assembleia anterior em que passava para a Assembleia de Setembro o esclarecimento aos Membros desta Assembleia sobre a Comissão de Acompanhamento do Eco Parque ou caso não o faça que responda a algumas questões, esclarecendo os Membros desta Assembleia e respondendo na qualidade de Presidente da Câmara da Chamusca e por inerência Presidente da Resitejo. -----

--Do acidente, leia-se incêndio, na estação de separação de resíduos sólidos urbanos da Resitejo a informação que chegou ao senso comum da população foi de um incêndio provocado por um derrame de ácido, não estando esta empresa Resitejo habilitada a tratamento destes produtos pergunta-se: -----

--O que é que lá estava a fazer este tipo de matéria, quando entrou, porque ali ficou e qual o seu destino? -----

--Estão os funcionários habilitados a manusear este tipo de resíduos, se não estão quem é que autorizou a entrada e manuseamento, quem é o responsável? -----

--Analisando os relatórios, de janeiro, março e maio, da monitorização da qualidade



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Dici
(S: 30.09.2014)

das águas superficiais dos ribeiros que tem a montante o Eco Parque constata-se que foi o centro tecnológico das indústrias do Couro a empresa escolhida para fazer estas análises, também como Membro desta Assembleia gostaria de saber, e cidadão, qual foi o critério da adjudicação das análises, foi pedido orçamento a outras empresas ou só existe esta? -----

--Analisando os relatórios chega-se com relativa facilidade à conclusão que se houvesse peixe nestes ribeiros eles estariam desaparecidos, ou seja não há condições, estariam mortos devido ao excesso de poluição. -----

--Tendo consciência de que estas análises tratam de um hipotético ano zero, ou seja, não havia, estamos a trabalhar para que haja dados para ver a evolução do futuro.

--Mas este raciocínio não inviabiliza mesmo assim a busca da origem, ou seja, a procura da responsabilidade na introdução nos cursos de água de produtos extremamente perigosos, nesse caso pergunta-se Senhor Presidente o que é que a Comissão de Acompanhamento ou a Câmara Municipal fez para determinar a origem, procurar potenciais culpados e estancar, na medida do possível, a poluição referida nos relatórios de janeiro, março e maio. -----

--Na semana transata chegou ao conhecimento dos chamusquenses que o ribeiro do Arripiado a jusante do Eco Parque vitima da contaminação por descarga de resíduos perigosos oriundos da empresa Resitejo, parece que fruto de uma rotura de canalizações, acidentes acontecem no entanto as questões também surgem:-----

--O problema está solucionado? -----

--Existe um plano de emergência ambiental para o Eco Parque do Relvão bem como para as empresas individualmente aí instaladas? -----

--A nossa proteção civil está envolvida e devidamente preparada para os perigos envolventes ao tratamento de resíduos perigosos e águas contaminadas? -----

--Para terminar gostaria de comungar das minhas preocupações na escolha, seleção, exigência e controlo da qualidade da massa humana, porque para mim a massa humana está acima da qualidade do ar e da qualidade da água, porque a massa humana interfere diretamente no que acontece depois, em todos os intervenientes neste processo empresas, comissões, associações por ser mais importante que as análises. ---

--Pois estas podem resultar de desleixo, falta de formação, falta de carácter e negligência dos intervenientes humanos no tratamento de resíduos, sejam eles catalogados ou não de perigosos. Tendo consciência da envolvência humana, industrial e ambiental do Eco Parque do Relvão cabe-nos, também, a nós não ver só no imediato e minimizar todos os prejuízos para as gerações futuras, não calando, nem nos acomodando com medos e denunciando a bem dos nossos netos.” (ficheiro 420) ---

--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara diz-se de acordo com algumas observações do Senhor Deputado, aliás as preocupações da sua bancada são também as preocupações do Executivo. Começando pela Comissão de Acompanhamento do Eco Parque referindo que deve ser do conhecimento dos Deputados que foram analisados todos os relatórios, feitos por uma empresa privada, cujo critério de seleção foi a questão do melhor preço apresentado. De facto na Resitejo, ocorreu um problema grave consequência de uma rotura, já do lado de fora dos muros, onde de acordo com o projeto inicial deveriam sair apenas águas pluviais e estava a sair lixiviado, de imediato foram diligenciadas medidas para tentar perceber o que estava a acontecer e resolver o problema. Mencionando ser uma situação que não se consegue controlar, nem prever,



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Adiel

(S: 30.09.2014)

contudo garantiu que foram tomadas todas as medidas ambientais e logísticas para a resolução do problema. Em relação à monitorização das linhas de água estão de momento a ser adotadas medidas de correção, vai ser elaborado um plano de intervenção junto das empresas para que estas tenham, também, a sensibilidade junto da comissão para aplicar medidas de autocorreção e proteção das linhas de água de modo a corrigir alguns teores elevados em relação ao normal. Relativamente ao incêndio explicou que de facto foi através da inflamação de resíduos líquidos, nomeadamente ácidos, foram para lá juntamente com uma carga de outros materiais, sendo que já se tomaram medidas de correção no sentido de que os funcionários não mexem em cargas deste tipo. Louvou intervenção imediata dos Bombeiros não só da Chamusca, como os de várias cooperações vizinhas. Acrescentou ainda que os prejuízos rondam um milhão de euros, atualmente decorre a fase de reconstrução do pavilhão que deve estar em funcionamento dentro de um mês. (ficheiros 420 e 421) -----

--De seguida o Eleito Miguel Gil, CDU proferiu a seguinte: -----

DECLARAÇÃO

--Assunto: 18º aniversário da RESITEJO. -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca, vêm desta forma celebrar e enaltecer a data que assinalou o 18º aniversário da empresa RESITEJO. -----

--A empresa tornou-se uma peça fundamental na economia da região e em particular no Concelho da Chamusca. Merece por parte de nós autarcas, uma atenção especial no seu acompanhamento devido à sua importância ambiental, industrial e económica.

--Em 18 anos a empresa desenvolveu-se, investiu, cresceu e contribuiu de forma fundamental como plataforma de desenvolvimento tecnológico da área ambiental de

âmbito local e mesmo nacional. -----

--Em 1996 aquando da criação da associação de municípios, criou-se um novo paradigma na gestão dos resíduos. Foi marco inovador no âmbito nacional e exemplo para o restante país. Tornou-se a pedra de lançamento na transformação de um concelho rural, que sofria de desemprego endémico e reduzida actividade económica, no principal pólo nacional da indústria de resíduos e ambiente. -----

--Nas palavras de Sérgio Carrinho: “Com verdade”, “atitude construtiva” e “clima de confiança (...)”, mobilizaram-se as equipas, os autarcas e população, em torno de um mesmo objectivo. -----

--O esforço, o trabalho, a dinâmica e a coragem de todos os demais envolvidos neste projecto, que há altura não havia base experimental, em nenhum território, foi louvável e digno do mais sincero respeito. Cumpre agora, não descorar o objectivo. ----

--Hoje, passados 18 anos, sabemos que há questões que merecem a atenção reforçada, sabemos que há questões ainda essenciais que necessitam de resolução, como por exemplo as vias de acesso ao Eco-Parque do Relvão, entre outras; e é por elas que devemos apontar as nossas energias, como um todo e não de forma desregrada. -----

--Como já muitas vezes se apelou nesta assembleia, “unidos e trabalhando em conjunto” somos mais fortes na defesa da nossa população e no alcançar do objectivo de tornar o nosso concelho melhor, mais forte. -----

--Cabe a nós, concelho, em conjunto com os restantes membros da associação, traçarmos as metas de futuro, os caminhos que irão levar certamente esta empresa ainda a voos mais ambiciosos. Olhamos para o futuro com base naquelas palavras do passado. --Todo este destaque e importância, leva a uma responsabilidade maior, por



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
NDIC

(S: 30.09.2014)

parte do concelho e da sua população, em que nós autarcas exerce-mos esse dever cívico de representação, de fazermos melhor e lutar por uma melhoria constante daquilo que é, e o que representa uma estrutura como a RESITEJO para nós e para Portugal. -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca. (ficheiro 421) -----

--O Eleito Fernando Pratas, da Bancada do PS, pronunciou-se sobre o Eco Parque do Relvão e apresentou uma proposta que se transcreve: -----

--"O Relvão, como aqui já foi dito é obviamente do interesse do concelho, mobilizou todos há vários anos atrás, como aqui se disse, e deve continuar a mobilizar-nos mas já na altura quando se tomou essa decisão, todos tinham consciência do que estávamos a instalar no concelho um equipamento de risco, ou seja, ele seria um equipamento importante, como aqui foi dito por todos os intervenientes até agora, mas era e é cada vez mais até pelo seu próprio crescimento um equipamento de risco. -----

--Sendo um equipamento de risco se na altura nos mobilizou a todos para tomarmos a decisão difícil de cá o instalar, eu recordo que outros concelhos não o viram com os mesmos olhos que nós vimos mas a Resitejo, em si, viram, foi experimentada ou tentada experimentar em vários sítios e as populações não a aceitaram, recordo que houve uma panóplia enorme de concelhos onde era inicialmente previsto instalar-se a Resitejo a começar pelo nosso vizinho Constância e não houve entendimento político para que tal coisa acontecesse. -----

--Nós naturalmente numa maior abrangência não apenas de um aterro, ou daquilo que à data seria a Resitejo, seria um equipamento para receber os resíduos sobretudo urbanos vindos dos concelhos que a compõem, nós pegámos-lhe de outra forma,

achamos que tínhamos que fazer aquilo que é hoje o Parque e aquilo o que se espera que venha a ser. -----

--A defesa do Parque deve ser uma preocupação de todos nós, e eu, naturalmente, peço que fiquemos sempre unidos na defesa do Parque, porque só assim é que a gente há-de ser capaz de fazer com que ele cresça, com que ele continue a ser cada vez mais importante mas para fazermos isso temos que estar todos, mas todos mobilizados, absolutamente mobilizados para a fiscalização de tudo quanto ali se passa. Não apenas na Resitejo mas em todas as empresas que e instalem ou que já estejam instaladas, a sua atividade deve ser fiscalizada. -----

--Evidentemente que a nossa ação tem sido sempre sobre a Resitejo, porque a Resitejo tem caráter público e obviamente é também o farol ou deve ser o farol, se ela não der o exemplo de boas práticas quem o fará? -----

--E por isso mesmo à data se decidiu estatutariamente que o Presidente da Câmara da Chamusca, por normalidade, seria o presidente, fosse ele quem fosse, da Resitejo, isso às tantas até teve aí uma dificuldade enorme em decidir isso porque se queria ir mais longe do que isso e não foi, ficámos por aí. -----

--Ora bem isto é para nos dar a responsabilidade obviamente da fiscalização de tudo e digo tudo quanto ali se passa. Do que aqui ouvi há coisas que eu sabia e há coisas que não, há por exemplo aqui uma coisa que desconhecia em absoluto e desconheço, peço imensa desculpa pela minha ignorância mas eu não tenho conhecimento que exista em Pombal ou em qualquer outro sítio do País capacidade para tratar lixiviado que não seja naquilo que temos à porta, temos dois CIRVER'S na Chamusca. Eu suponho e pode ser ignorância minha, eu admito, mas gostava que isso ficasse esclarecido numa



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Handwritten signature)
N205

(S: 30.09.2014)

próxima oportunidade porque eu suponho que são os CIRVER'S o local adequado para tratar, não há no País nenhuma instalação com capacidade para tratar lixiviado quando são os CIRVER'S. Não sei quais são os custos disto e nem sei se é aliciante tratá-los, não faço a menor ideia do negócio em si, não sei preços nem nada disso, mas sei que as instalações estão ali, estão ali a dois passos para tratar e recordo que o Parque Eco do Relvão assenta num concelho de ecologia industrial em que os resíduos de uma empresa serão a matéria-prima para a outra e assim sucessivamente. -----

—Então se eu tenho na Resitejo um resíduo com esta dimensão o local próprio para tratá-lo, mais barato em transporte mas não discuto o negócio porque isso não sei números, não é isso eu quero discutir, agora está ali ao lado e nós devemos ser naturalmente um contributo para que funcione o Parque na sua totalidade. -----

- Não conheço, deve ser ignorância minha, nenhuma empresa em Pombal que tenha capacidade de tratamento deste tipo de produto e quero deixar aqui o alerta porque agora vou dizer uma coisa mais complicada, mas é aqui que eu o devo dizer. É que eu assisti, fotografei, eu tenho fotografias do que estou a dizer, nos caboucos feitos nas contra curvas ao pé da gurita, que existe lá em cima ao pé da Valeira, eu tenho fotografias de lixiviado deitado por uma empresa de Pombal, não faço ideia se é a mesma. Deitados nove camiões/dia nos caboucos dessa empresa, eu vi escorrer lixiviado pelo Ribeiro do Vale da Vaca e portanto quero-vos a todos mobilizar para isto, portanto vamos saber quem é esta empresa e para onde é que o lixiviado anda a ir, isto é uma questão que temos que saber. -----

-Da mesma maneira e vem na sequência da proposta que depois quero fazer nós temos que ter a informação absolutamente correta, ao dia, e ao dia não quero arranjar aqui

agora um serviço para andar todos os dias a dizer à Câmara Municipal, mas no encerramento de cada mês se tudo o que entra na Resitejo, porque não posso pedir isso às outras a menos que haja alguma coisa suspeita e aí tenho todo o direito de pedir da mesma maneira. -----

--Eu acho que os Membros da Assembleia Municipal através da Câmara Municipal devem ser informados do que ali entra, porque obviamente se falou aqui em ácido mas eu vou falar aqui de outra coisa, chegou-me, eu não sei se tem ou não fundamento, mas tenho que colocar para todos nós e estou a fazê-lo de propósito porque nós todos temos que ser responsabilizados pelo controle daquele equipamento e de tudo quanto se passa ali não apenas na Resitejo como digo mas no parque em si, porque isso vai dar cabo das nossas águas, vai dar cabo de uma data de coisas, se nós não tivermos isto em atenção. Portanto eu chega-me, não quero acreditar nisto que vou dizer, não quero acreditar porque não tenho nada, enquanto eu tenho fotografias do que disse anteriormente e ninguém me pode desmentir porque eu tenho, não vi lá despejá-lo, mas tenho as fotografias de lá estar, alguém lá o pôs com aquelas quantidades, ao contrário eu não tenho nenhuma informação credível sobre o facto e que diariamente, ao que me dizem, mas semanalmente sempre se depositarem nos aterros resíduos hospitalares. Que eu saiba não há nenhum equipamento, aquele equipamento não está autorizado nem licenciado para receber resíduos hospitalares, se lá entram resíduos hospitalares eu não quero acreditar que eles estão recenseados à porta, mas também não quero acreditar que uma estrutura hospitalar os mande para ali de qualquer maneira sujeitando-se a que sejam detetados, portanto não quero pensar nisto e por aí fora. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

M. Leif
2014
(S: 30.09.2014)

--Portanto, eu vou já fazer a proposta, o que é que eu proponho para que nós não estejamos aqui a lançar ou suspeitas ou coisas que não são assim, não é esse o meu espírito que fique claro porque isso só prejudica tudo, o meu espírito é este: -----

--É controlar porque é essa a nossa obrigação, todos enquanto munícipes e sobretudo enquanto pessoas que cá vivem, mas nós munícipes por maioria da razão até porque há muitos dos que aqui estão que tomaram decisões na instalação daquilo, tanto ainda que os outros não tomaram mas vieram a seguir tem as suas responsabilidades. Eu peço, naturalmente, e proponho que tomemos aqui a decisão, é uma proposta que se merecer ser votada é se não merecer não é, não faço nenhuma questão porque o alerta está feito, é das consciências que me interessa a mim se entenderem que é um procedimento ficarei muito satisfeito se for votado. -----

--A proposta é neste sentido que a Câmara Municipal forneça a todos os Membros da Assembleia mensalmente, após receção evidentemente, a monitorização nesta fase da Resitejo e se de alguma outra empresa houver necessidade de o fazer, a mesma coisa. Mas da Resitejo que nos forneça mensalmente tudo quanto ali entra, é absolutamente determinante que assim seja. Pedia que isto fosse votado se assim o entenderem se entenderem que não, muito bem, está feito o alerta.” (ficheiro 422) -----

--Terminada a intervenção o Senhor Presidente da Assembleia considera não haver necessidade de votação da proposta desde que o Senhor Presidente da Câmara assuma, se o entender, que será esse o procedimento, ou seja, informação mensal sobre o que tudo ali se passa. (ficheiro 422) -----

-Tentando sintetizar o máximo possível a sua intervenção o Senhor Presidente da Câmara, uma vez que esta preocupação é generalizada, esclareceu que nesse sentido

estão a tentar tratar o assunto da melhor maneira, a questão do lixiviado referiu existir de facto uma empresa a fazer tratamento e que segundo informação técnica é feita numa ETARI – Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais. Contudo as declarações que o Senhor Deputado fez deixam-no ainda mais preocupado de modo que gostaria de ter acesso a essa informação, caso fosse possível, para tomar as devidas diligências. Quanto aos resíduos hospitalares de facto a RESITEJO recebe-os mas está licenciada para tal, naturalmente depois de tratados. (ficheiro 422) -----

--O Senhor Presidente da Assembleia reconhece que esta intervenção não necessitava de ser uma proposta porque qualquer elemento da Assembleia tem o direito e o dever de pedir todos os esclarecimentos necessários ao executivo, pensa que o Senhor da Câmara irá considerar a proposta e fazer informação mensal sobre a matéria. (ficheiro 422) ----

--Passou de seguida o Deputado, da CDU, José Braz a apresentar: -----

“INTERPELAÇÃO” -----

--Assunto: Serviços de Saúde no Concelho da Chamusca -----

--Após várias diligências junto dos responsáveis pelos serviços de saúde local e regional para manifestar as preocupações com o encerramento de algumas extensões de saúde e a redução do número de médicos no concelho, foi-nos prometido resolver os problemas de saúde (atendimento às populações pelas recém criadas USFs). --

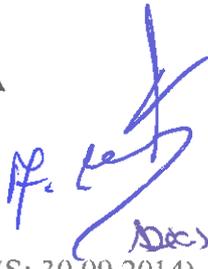
Considerando que: -----

-- a saúde é um direito tendencialmente gratuito, consagrado na constituição da república portuguesa; -----

-- a população do concelho tem os mesmos direitos aos serviços de saúde que as dos grandes centros urbanas; -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL


(S: 30.09.2014)

-- a situação dos serviços de saúde tem piorado, com a redução dos médicos de saúde familiar; -----

-- os munícipes das freguesias estão a deslocar-se ao Centro de Saúde da sede do concelho com uma capacidade frágil de atendimento; -----

-- os responsáveis do sector, entre os quais a diretora do ACES, prometeram apresentar soluções para esta situação; -----

-- as características geográficas e sociais do concelho, as enormes distâncias entre as freguesias e a sede de concelho; -----

-- a inexistência de transportes públicos diários e regulares, uma população envelhecida e de fracos recursos, com as reformas baixas do sector agrícola e florestal, merecem uma preocupação mais séria na resolução da situação; -----

-- o apoio do município à contratação de dois novos médicos estrangeiros; -----

--Enquanto eleitos desta Assembleia solicitamos através da mesa da AM à CM que, com a maior brevidade possível, se faça um ponto da situação sobre o estado dos serviços de saúde no concelho junto de todos os eleitos locais com a respetiva informação à população. -----

--Só com o empenho de todos os eleitos locais, poderemos salvaguardar os direitos à saúde no nosso concelho. -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca” (ficheiros 422 e 423) ----

--Acrescentou que felizmente nos tempos mais recentes chegaram novos médicos, mas agradecia que o Senhor Presidente da Câmara se pronunciasse sobre este assunto. (ficheiro 423) -----

--O Senhor Presidente da Câmara começa por felicitar os ACES pela colocação de dois

médicos no Concelho, contudo nem sempre a Autarquia está de acordo com o sistema em que é feito, porém têm que aceitar para alcançar certos propósitos, neste caso o de garantir os cuidados médicos às populações. (ficheiro 423) -----

--O Senhor Deputado João Santos, Coligação Mais e Melhor passou a apresentar a seguinte proposta: -----

-----Proposta -----

--Sr. Presidente da Assembleia Municipal -----

--Sr. Presidente da Câmara Municipal e Srs. Vereadores -----

--Srs. Membros da Assembleia Municipal -----

--Excelentíssimos Concidãos -----

--Perante as circunstâncias de hoje exige-se a simplificação da vida do cidadão. Num contexto de difícil acesso ao crédito à habitação, o que até aqui era simples tornou-se complexo. As facilidades anteriormente existentes caíram e a oneração e esforço necessário demonstra-se extremamente exigente para quem pretende comprar casa. --

--Tendo em conta esta realidade, surge a necessidade de dinamizar o mercado de arrendamento, potenciar a ligação entre possíveis inquilinos e proprietários, especialmente vocacionada para os jovens que pretendam constituir família, encontrar habitação e começar uma vida nova. -----

--Assim, perguntamos: Como pode alguém arrendar uma habitação no concelho? Onde se pode dirigir um jovem casal que pretende constituir família e arrendar casa? Onde poderá encontrar mercado de arrendamento? Certamente terá que percorrer cada rua deste concelho na expectativa de encontrar numa janela um papel a dizer aluga-se ou arrenda-se, ou em algum site onde pouco encontramos sobre o nosso



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Des-)

(S: 30.09.2014)

concelho. Por outro lado, um proprietário que pretenda arrendar, como poderá promover esse arrendamento? -----

--Propõe-se a criação de uma bolsa de arrendamento, dinamizada através da câmara municipal, por via do seu próprio site, onde os proprietários possam colocar as ofertas de casa e os interessando procurar, de forma integrada, em todo o concelho, essas ofertas. Deste modo, não só os chamusquenses teriam acesso ao mercado, mas os habitantes de concelhos limítrofes teriam acesso à informação, verificando as condições de um local comparativamente com outro, podendo, deste modo, captar população. -----

--Esta proposta visa: -----

-- Promover o arrendamento e a interligação entre as partes; -----

-- Apresentar toda a informação sobre o arrendamento, especialmente vocacionada para os jovens; -----

-- Potenciar o mercado de arrendamento concelhio através da promoção e consequente aumento da oferta; -----

-- Ter à disposição de toda a população uma bolsa que permita identificar as melhores soluções para a sua vida, especialmente a população jovem que pretenda sair de casa dos pais; -----

-- Promover junto das populações de concelhos limítrofes e desse modo procurar aumentar a população; -----

-- Simplificar a vida do cidadão e ajudar na resolução dos problemas concretos do dia-a-dia. -----

--Submete-se esta proposta à aprovação da Assembleia municipal. -----

--O grupo parlamentar na Assembleia Municipal (ficheiro 423) -----

-- Joel Marques, PS, dizendo não ter percebido muito bem a proposta pelo que pergunta se este assunto seria colocado no site da Câmara Municipal. -----

--Respondendo o Deputado João Santos, Coligação Mais e Melhor, distribuiu cópias da proposta pelas diversas bancadas para melhor clarificação. -----

--Foi feito um pequeno interregno nos trabalhos para apreciação da proposta pelas bancadas. (ficheiro 423) -----

--Prosseguidos os trabalhos pelo PS, Joel Marques indicou que a bancada do PS votará contra, uma vez que não acham o conceito adequado à realidade do Concelho, considera que facilmente se encontram casas e os seus senhorios e também porque se abriria um precedente gravíssimo ao colocar este tipo de negócio no site do Município. (ficheiro 424) -----

--Rui Cruz, CDU, mencionou estar a sua bancada de acordo com o proferido pelo Deputado Joel Marques, informando que também irão votar contra primeiro porque o ónus da questão não é a dificuldade em encontrar casa mas sim a dificuldade dos casais e jovens terem capacidade para suportar uma renda de casa. (ficheiro 424) -----

--Demonstrando estranheza na atitude das outras duas bancadas João Santos, Coligação Mais e Melhor, acrescentou se existe em vários municípios a bolsa de emprego aí também se poderia dizer que se entregaria às empresas de recrutamento. Aqui o que se pretendia, não era um negócio, mas sim adequar e facilitar o acesso à informação tanto aos inquilinos como aos proprietários potenciando a interligação entre ambas as partes. Denota alguns complexos ideológicos das outras bancadas. (ficheiro 424). -----

--O Senhor Deputado Francisco Velez, PS, considera que o Município não tem que se



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.09.2014)

introduzir no mercado privado, afirma ainda que consegue facilmente arrendar casa em qualquer parte do Concelho provavelmente o problema reside no ter dinheiro para o arrendamento. (ficheiro 424) -----

*--Colocada à votação a proposta foi **Recusada** por maioria, com 5 votos a favor da bancada da Coligação Mais e Melhor e quinze votos contra dos restantes elementos. (ficheiro 424)* -----

-- Rui Cruz, CDU, apresentou a seguinte questão: -----

PERGUNTA

*--Assunto: **Serviços Públicos*** -----

--Em Dezembro de 2013 a CDU demonstrou a sua preocupação pelo encerramento e vários serviços públicos no concelho, nomeadamente, os serviços de finanças e segurança social. -----

--Face a uma eventual intenção de encerramento destes serviços públicos e reafirmando as enormes consequências que essa decisão pode trazer ao concelho: -----

*-- 1. **Despedimento de Trabalhadores;*** -----

*-- 2. **Aumento da Desertificação;*** -----

*--3. **Afastamento dos Serviços Públicos das populações do Concelho, com todos os problemas que lhe estão inerentes;*** -----

--A CDU e os munícipes exigem saber qual é a posição da Câmara Municipal e quais são as medidas planeadas para evitar este eventual encerramento. -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca (ficheiro 424) -----

--Tomando a palavra o Senhor Presidente demonstrou preocupação quanto ao assunto, acrescenta não haver informação oficial, contudo sabe que a intenção é de fechar

eventualmente alguns serviços na maior parte das localidades concentrando-os apenas nas capitais de distrito, nomeadamente os serviços de Finanças e de Segurança Social. Informou, ainda, que a Câmara junto com outras tem mantido uma posição firme e estão a tentar preparar o futuro nesse sentido podendo vir a existir o Balcão do Cidadão, um serviço de proximidade que dará resposta a algumas situações no caso de o governo persistir em fechar os serviços. (ficheiro 424) -----

--Carolina Nunes, CDU, leu a seguinte declaração: -----

-----DECLARAÇÃO-----

--Assunto: Início do Ano Lectivo -----

--Considerando a importância estratégica da educação no concelho, foi com muita satisfação que verificámos que, apesar do encerramento das escolas EB1 do Semideiro e do Pinheiro Grande, o transporte destes alunos para as escolas de acolhimento EB1 de Ulme e EB1 de Chamusca está a decorrer com normalidade. -----

--Manifestamos também a nossa satisfação pela requalificação do pátio da EB1 da Chamusca e aguardamos as obras de requalificação da EB1 de Ulme e outras a necessitarem destes melhoramentos com prioridade para os estabelecimentos da Parreira e Carregueira. -----

--Relativamente ao ensino secundário, regozijamo-nos com a decisão do executivo em compartilhar o transporte dos alunos em 100%, garantindo assim uma melhor acessibilidade dos alunos à escola sede, incentivando a frequência do ensino secundário na Chamusca e apoiando financeiramente as famílias numa situação de crise económica em que vivemos. -----

--Por outro lado, manifestamos a nossa preocupação na área dos transportes. A



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

M. Gil
Dici

(S: 30.09.2014)

aquisição de dois minibus para a zona sul poderiam facilitar outras dinâmicas para além de melhorarem significativamente o conforto dos utentes, e do funcionamento da Internet / equipamentos informáticos, nas escolas EB1. Estas situações podem condicionar o bom e regular funcionamento das atividade letivas dos alunos e condicionar o trabalho dos docentes. -----

--Também consideramos de muito urgente a decisão de construção de um centro escolar, tendo em conta o prosseguimento da política de encerramento de escolas deste governo. -----

--Apelamos para a resolução destas situações para bem da educação no concelho. -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca (ficheiro 424) -----

--De imediato o Deputado Miguel Gil, CDU, enunciou: -----

-----INTERPELAÇÃO-----

--Assunto: Águas do Ribatejo -----

--Os eleitos da CDU, questionam o Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o ponto de situação das várias obras de saneamento básico, nomeadamente: a estação elevatória da Parreira e a da Carregueira, as estações de tratamento das águas residuais de Chouto/Parreira e Pinheiro Grande. -----

--Qual o ponto de situação também, das obras de reforço do abastecimento de Chamusca, Ulme, Vale de Cavalos, Pinheiro Grande, Carregueira e Arripiado? -----

--Pedimos também, um esclarecimento sobre em que fase está a execução do investimento. -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca (ficheiro 424) -----

--Respondendo o Senhor Presidente da Câmara que as empreitadas estão em execução,

as adutoras de abastecimento à Chamusca e Ulme estão praticamente concluídas estando-se em fase de construção de reservatórios, quanto ao saneamento, estações elevatórias e estações de tratamento continua o constrangimento às licenças da EDP. Acrescentou, ainda, que na próxima semana haverá uma reunião das Águas do Ribatejo, para serem faladas sobre as várias situações que se estão a passar no Concelho. (ficheiros 424 e 425). -----

--Pela CDU, Rui Cruz colocou a seguinte: -----

-----PERGUNTA-----

--Assunto: Videovigilância -----

--Consta no seio dos trabalhadores da autarquia que foram instalados, nos vários serviços da Câmara Municipal, sistemas de videovigilância com recolha audiovisual. A ser verdade a CDU quer saber se foram acauteladas todas as disposições legais em vigor e se estão garantidos os direitos de privacidade dos trabalhadores da autarquia?--

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca (ficheiro 425) -----

--O Senhor Presidente da Câmara disse que de facto no Parque de Máquinas foi instalado um sistema de vídeo vigilância para controle de entrada e saída de viaturas, não tem recolha áudio, faz a gravação por detecção de movimento e tem por fim a segurança dos bens da Autarquia pois desaparecia bastante material e portanto para salvaguarda dos próprios funcionários se algo acontecer. (ficheiro 425) -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

--1. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Julho a Setembro – Apreciação. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.09.2014)

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal fez uma apresentação muito sucinta dos documentos, realçando alguns aspetos mais relevantes focados nos documentos, também a Senhora Vice-presidente referenciou algumas questões nomeadamente recursos humanos, campos de férias, intervenções nas escolas. O Senhor Vereador Francisco Matias referiu situações na área da educação salientando as AEC'S e a proposta feita ao ministério para que todas as temáticas trabalhadas nestas áreas valorizem o Português e a Matemática. (ficheiros 425 e 426) -----

--Nada ocorrendo passou-se de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. ----

--2. **Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação.** -----

--Os documentos apresentados foram detalhadamente comentados pelos Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara. (ficheiros 426 e 427) -----

--Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que à semelhança de anteriores trabalhos, iria enunciar os protocolos abaixo indicados, colocando-os diretamente à votação, só interrompendo o procedimento a pedido dos eleitos ou do Executivo Camarário. (ficheiro 427) -----

DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO -----

--3. **Educação / Protocolos – Análise e Ratificação:** -----

-----a) **Cedência de Recursos Humanos entre Município de Chamusca e Junta Freguesia de Vale de Cavalos / ATL – Ratificado por unanimidade** -----

-----b) **Cedência de Recursos Humanos entre Município de Chamusca e CASC – Centro de Acolhimento Social do Chouto – Auxiliar de Apoio – Jardim Infância do Chouto – Ratificado por unanimidade** -----

--c) **Cedência de Recursos Humanos entre Município de Chamusca e CASC – Centro**

*de Acolhimento Social do Chouto – Auxiliar de Apoio – Escola 1º Ciclo do Chouto –
Ratificado por unanimidade -----*

--d) Protocolo de Cooperação / Transportes – entre: -----

*-----1 – Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira – Ratificado
por unanimidade -----*

*-----2 – Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto –
Ratificado por unanimidade -----*

*-----3 – Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos –
Ratificado por unanimidade -----*

*-----4 – Município de Chamusca e Associação Humanitária dos Bombeiros
Voluntários de Chamusca – Ratificado por unanimidade -----*

*-----5 – Município de Chamusca e Chamusca Basket Clube – Atividade Física
Desportiva – AEC's – Ratificado por unanimidade -----*

*-----6 – Município de Chamusca e Município de Constância – Ratificado por
unanimidade -----*

*-----7 – Adenda ao protocolo entre Município de Chamusca e Associação
Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Chamusca (Acertos) – Ratificado por
unanimidade -----*

*-----8 – Adenda ao protocolo entre Município de Chamusca e Chamusca Basket
Clube (Acertos) – Ratificado por unanimidade -----*

*-----e) Informação / Proposta: Comparticipação do Cartão Passe Escolar – Ano
2014/2015 – Ratificado por unanimidade -----*

-----f) Utilização de Instalações – Atividade Física e Desportiva (AEC) entre



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Dias

(S: 30.09.2014)

Município de Chamusca e União das Freguesias de Parreira e Chouto – EB1 e Jardim Infância do Chouto – Ratificado por unanimidade -----

-----g) Utilização de Instalações – Atividade Física e Desportiva (AEC) entre Município de Chamusca e União das Freguesias de Parreira e Chouto – EB1 e Jardim Infância da Parreira – Ratificado por unanimidade -----

--4. Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira – Promoção e Desenvolvimento de Atividades Seniores – Município de Chamusca e Associação Basket da Chamusca – Ratificado por unanimidade -----

--5. Adenda – Protocolo de Utilização pela Comunidade Extra-Escolar – Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3/S da Chamusca – Município de Chamusca e AVEJIC – Ratificado por unanimidade -----

--6. Adenda – Contrato Programa de Gestão – Campo Municipal de Jogos – Município de Chamusca e União Desportiva de Chamusca – Ratificado por unanimidade -----

-- O Senhor Presidente da Câmara explicou que as adendas dos pontos 7 e 8 se referem aos anos 2012 e 2013 e correspondem a dívidas do anterior mandato. (ficheiro 427) -----

--7. Adenda – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira para a área da Proteção Civil / 2012 – Município de Chamusca e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Chamusca – Ratificado por unanimidade -----

-----8. Adenda – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira para a área da Proteção Civil / 2013 – Município de Chamusca e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Chamusca – Ratificado por unanimidade -----

-----9. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Santa Casa da Misericórdia – Cedência de Pessoal – Ratificado por

unanimidade -----

-----10. *Protocolo de Colaboração entre Município de Chamusca e Deco – Associação Portuguesa para a defesa do Consumidor – Ratificado por unanimidade -----*

-----11. *Adenda ao Acordo de Execução entre Município de Chamusca e União Freguesias Chamusca e Pinheiro Grande – Aprovada, por unanimidade a Adenda ao Acordo de Execução entre o Município de Chamusca e União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande, retirando do seu Anexo D os seguintes espaços verdes: ---*

-----*Dique do Casal Velho; -----*

-----*Dique da Senhora das Dores; -----*

-----*Espaço Verde da Ponte da Chamusca; -----*

-----*Espaço Verde da Avenida Gago Coutinho e Bairro 1º de Maio. -----*

-----12. *Contrato de Arrendamento Urbano com Fins Habitacionais com Prazo Certo – Município de Chamusca e Ana Isabel Caetano Lapas – Ratificado por unanimidade --*

-----**DOCUMENTOS / APROVAÇÃO**-----

--*O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a proposta da Câmara Municipal em manter as taxas ao nível do ano transato, assim manter-se-á 1,05% sobre o lucro tributável sujeito a IRC, a participação variável de IRS em 5% e o IMI em 0,3%. (ficheiro 427) -----*

--13. *Proposta de Lançamento de Derrama a manter em 1,05% sobre o Lucro Tributável Sujeito a IRC – Análise e Aprovação; -----*

--*Assim, por unanimidade, foi Aprovada a Proposta de Lançamento de Derrama a manter em 1,05% sobre o Lucro Tributável Sujeito a IRC. (ficheiro 427) -----*

--14. *Proposta de Participação Variável de IRS a manter em 5% – Análise e Aprovação;*



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Dias
(S: 30.09.2014)

--Aprovada, por unanimidade, a Proposta de Participação Variável de IRS a manter em 5%. (ficheiro 427) -----

--15. Proposta de Lançamento de Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) a manter a taxa 0,3 – Análise e Aprovação; -----

--Por unanimidade a Assembleia Municipal Aprovou a Proposta de Lançamento de Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) a manter a taxa 0,3. (ficheiro 427) -----

--16. Contrato interadministrativo entre Município de Chamusca e Freguesia de Vale de Cavalos – Aprovado por unanimidade (ficheiro 427) -----

--17. Serviço de Aprovisionamento e Gestão de Stocks / Prévia autorização de Assunção de Compromisso plurianual ao abrigo da Lei nº 8/2012, de 21.02 (LCPA): ---

--O Senhor Presidente da Câmara explicou que o sistema de AVC faz o arrefecimento e controlo climatérico da data center e estava a precisar de manutenção, assim fazendo este contrato com a empresa para o ano 2014 e 2015, sairão mais baratas as manutenções. -----

--A Retroescavadora JCB já circula nos serviços em sistema de locação e o apresentado trata-se do pedido de repartição de encargos em plurianuidade. -----

--Quanto ao Outsourcing de impressão refere-se à repartição de encargos de 2014 a 2017 com formulação do contrato de impressão para o Município e escolas. (ficheiro 428) -----

-----a) Prestação de Serviços – Contrato de Manutenção Anual do Sistema de AVAC – Repartição de Encargos 2014 / 2015 – Aprovado por unanimidade -----

-----b) Locação da Retroescavadora JCB – Repartição de Encargos 2014 / 2015 – Aprovado por unanimidade -----

-----c) *Prestação de Serviço – Outsourcing de impressão – Repartição de Encargos 2014 a 2017 – Aprovado por unanimidade* -----

-----18. *Projeto de Regulamento de Obras e Trabalhos no Espaço Público Relativos à Construção, Instalação, Uso e Conservação de Infra-estruturas no Município de Chamusca – Análise e Aprovação;* -----

--O Senhor Presidente comentou tratar-se da proposta de regulamento para as obras e trabalhos em espaço público, nomeadamente nas infraestruturas em espaço público e vias públicas. Havendo a necessidade, devidos aos pedidos sobretudo das telecomunicações a nível do solo e subsolo, de regulamentar estas intervenções. -----

--Nada surgindo o ponto foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade. -----

-----19. *CIMLT – Estatutos da Associação de Municípios do Vale do Tejo – Análise e Aprovação* -----

--O Senhor Presidente citou que por imposição legal as assembleias distritais vão ser extintas, dado que a nossa assembleia distrital tem muito património, pelo que a forma de o salvar, para todos os Municípios do Distrito, seria a constituição de uma associação de municípios do Vale do Tejo. A legislação cita que o património das assembleias distritais passa diretamente para as Comunidades Intermunicipais onde está a sede de distrito. Contudo e considerando que tudo deve ser partilhado com os outros municípios do Distrito, pelo que a forma de o fazer seria através da constituição da dita associação. -----

--Rui Cruz, CDU, informou que atendendo à urgência de uma associação de municípios para a gestão do património do Governo Civil e Assembleia Distrital a CDU irá votar favoravelmente este ponto. A CDU valoriza que a associação venha a servir de ponte



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
ADIC
(S: 30.09.2014)

entre as duas Comunidades Intermunicipais, valoriza também o considerável património colocado ao serviço dos municípios integrantes, ainda assim a sua bancada defende a manutenção dos postos de trabalho e a resolução dos problemas dos trabalhadores garantindo os seus direitos e contesta também o articulado da proposta de estatutos que após análise lhes parece que garante demasiada autonomia à associação e seus órgãos nomeadamente o Secretariado Geral e também algumas das competências dos vários órgãos podem influenciar a situação financeira das Câmaras sem que tenham possibilidade de tomar qualquer posição, assim e neste sentido os eleitos da CDU não admitem uma nova fonte de despesa para o município e reafirmam a necessidade e urgência da criação desta associação. Sugerem, ainda, que após a formalização da criação da associação seja efetuada uma revisão de estatutos que garanta mais intervenção dos municípios e defenda os seus interesses para que não surjam surpresas desagradáveis. -----

*--Assim e após apreciação do assunto a Assembleia Municipal votou e **Aprovou** por unanimidade, os Estatutos da Associação de Municípios do Vale do Tejo. (ficheiro 428) -*

*--20. **Adenda - Protocolo de Colaboração entre Município de Chamusca e Associação de Desenvolvimento Industrial da Parreira Apoio Financeiro – Adenda / Acertos – Análise e Aprovação;*** -----

*--Nada ocorrendo o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade. (ficheiro 428) -----*

*-----21. **Educação: Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Atividade Física e Desportiva / ACE – Utilização de Instalações entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Adenda / Acertos – Análise e Aprovação;** -*

*--Á semelhança do anterior também este ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade.*

